

220485 – Leonardo Bissani

---

## GRANDES EMPRESAS DE TECNOLOGIA DEVEM PAGAR IMPOSTOS?

---

A tributação de gigantes da tecnologia se tornou um tópico em destaque após esquemas de evasão fiscal feitos por multinacionais serem relevados. Recentemente veio à tona a informação de que a Google teria utilizado uma empresa nas Bermudas para sonegar cerca de U\$ 19 bilhões em impostos durante o ano de 2016. Outros gigantes, como a Amazon e o Facebook, também foram acusados de sonegação fiscal. Enquanto o Facebook teve que mudar sua política de faturamento, a Amazon entrou em acordo com as autoridades monetárias e quitou os impostos pendentes.

Vem crescendo dessa forma a pressão para que políticos e autoridades regulatórias restrinjam o poder monopolista de grandes empresas de tecnologia. A preocupação é que estas grandes empresas – como Google, Amazon, Apple e Facebook – podem ser tão poderosas quanto quiserem, política e economicamente. E isto só as favorece, pois são elas que oferecem serviços e produtos em troca de dados – número de cartão de crédito, histórico de compras, opções políticas, registros médicos, etc.

Como então estabelecer um preço exato para os dados pessoais?

Esta é uma questão bastante profunda. Se pensarmos que estas empresas recebem dados de seus usuários basicamente de graça e então cobram de varejistas e anunciantes por seu uso, e estes repassam esse custo a nós – a troca de uma compra online, por exemplo – então estamos pagando por algo que já era anteriormente nosso. Em resumo, é quase impossível estipular um preço exato para os dados pessoais, porque as pessoas têm comportamentos e ideias bastante variáveis sobre o quão dispostas estão a oferecer seus dados ou de que forma as ofertas lhes serão apresentadas.

Fato é que, as grandes empresas de tecnologias supracitadas lucram cada dia mais e mais em cima de nossos dados nos vendendo anúncios e propagandas, e muitas vezes não pagam impostos em determinados países. Desta forma o dinheiro apenas sai do país, sem nenhum retorno a economia local, o que é motivo de preocupação. Pequenas mudanças vem acontecendo, como por exemplo o caso do Facebook, que cedeu a pressão para pagar impostos nos países onde opera, e emitiu uma nota afirmando que essa mudança deverá ser concluída no início de 2019.

Em minha opinião, deve haver sim uma grande preocupação a respeito da cobrança de impostos, porém não acredito que cobrar a partir do uso de serviços seja a melhor solução, pois isto pode resultar na diminuição de renda destas empresas, e dessa forma é possível que serviços que atualmente são gratuitos, passem a ser pagos. Assim, nós usuários é que perdemos. Se o objetivo é fazer com que algum dinheiro permaneça na economia local, é necessário pensar de forma séria sim em como taxar esses gigantes sem prejudicar o usuário comum. Acredito que, assim como o ministro francês das Finanças, Bruno Le Maire, os governos devem taxar esses gigantes tecnológicos por seu volume de vendas e não por seus lucros. Dessa forma, essas empresas não mais pagariam quantidades irrisórias de impostos, contribuindo de forma mais justa com a economia dos países onde atuam.